



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL

CURSO DE TECNOLOGIA EM VITICULTURA E ENOLOGIA

**Enoturismo e desenvolvimento regional em Lagoa Grande-PE: uma
análise histórica dos eventos e das ações de promoção territorial**

MARIA TAINARA RESENDE DA SILVA

PETROLINA – PE
2026

MARIA TAINARA RESENDE DA SILVA

Enoturismo e desenvolvimento regional em Lagoa Grande-PE: uma análise histórica dos eventos e das ações de promoção territorial

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao IFSertãoPE *Campus* Petrolina Zona Rural, exigido para a obtenção do título de Tecnólogo em Viticultura e Enologia.

Orientador: Mariana Barros Almeida

PETROLINA – PE
2026

S586 Silva, Maria Tainara Resende.

Enoturismo e desenvolvimento regional em Lagoa Grande-PE: uma análise histórica dos eventos e das ações de promoção territorial / Maria Tainara Resende Silva. - Petrolina, 2026.

36 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Viticultura e Enologia) -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina Zona Rural, 2026.

Orientação: Prof. Dr. Mariana Barros de Amariz Almeida.

1. Enologia. 2. Enoturismo. 3. Desenvolvimento Regional. 4. Lagoa Grande. I. Título.


CDD 663.2

MARIA TAINARA RESENDE DA SILVA


**Enoturismo e desenvolvimento regional em Lagoa Grande-
PE: uma análise histórica dos eventos e das ações de
promoção territorial**

Trabalho de Conclusão do Curso
apresentado ao IFsertãoPE Campus
Petrolina Zona Rural, exigido para a
obtenção de título de Tecnólogo em
Viticultura e Enologia


Aprovada em: 14 de Abril de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **MARIANA BARROS DE AMARIZ ALMEIDA**
Data: 30/04/2026 11:30:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Mariana Barros de Amariz Almeida (Orientador)
IFsertãoPE, Campus Petrolina Zona Rural

Documento assinado digitalmente
 **DAYNARA APARECIDA RODRIGUES GONCALVES**
Data: 30/04/2026 11:40:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Daynara Aparecida Ferreira Gonçalves
IFsertãoPE, Campus Petrolina Zona Rural

Documento assinado digitalmente
 **RENATA GOMES DE BARROS SANTOS**
Data: 28/04/2026 13:15:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Renata Gomes de Barros Santos
IFsertãoPE, Campus Petrolina Zona Rural

EPÍGRAFE

"O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim, terás o que colher. "

(Cora Coralina)

RESUMO

O presente trabalho analisa a trajetória histórica do enoturismo no município de Lagoa Grande, no Sertão Pernambucano, com ênfase nos eventos e nas ações de promoção territorial que contribuíram para sua consolidação como capital da uva e do vinho do Nordeste. O enoturismo tem se destacado como alternativa estratégica para regiões vitivinícolas agregarem valor à produção, diversificarem suas fontes de renda e fortalecerem a identidade territorial, ao mesmo tempo em que promovem a integração entre diferentes setores da economia local. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e análise documental. Verificou-se que a consolidação do enoturismo no município está associada ao fortalecimento da vitivinicultura regional, à realização de festivais e eventos temáticos, à atuação articulada de agentes públicos e privados na promoção do destino e à ampliação das práticas turísticas vinculadas às vinícolas locais. Os resultados indicam que o enoturismo tem contribuído para a geração de emprego e renda, para a valorização cultural e para o fortalecimento da identidade vitivinícola, configurando-se como importante instrumento de desenvolvimento regional no contexto do semiárido pernambucano.

Palavras-chave: Enoturismo; Desenvolvimento regional; Vitivinicultura; Lagoa Grande; Promoção territorial.

ABSTRACT

This study analyzes the historical trajectory of wine tourism in Lagoa Grande, located in the hinterland of Pernambuco, with emphasis on events and territorial promotion initiatives that contributed to its consolidation as the “capital of grapes and wine” in Northeastern Brazil. Wine tourism has emerged as a strategic alternative for wine-producing regions to add value to their production, diversify income sources, and strengthen territorial identity, while integrating different sectors of the local economy. The research is characterized as qualitative, exploratory, and descriptive, developed through bibliographic review and documentary analysis. The findings indicate that the consolidation of wine tourism in the municipality is associated with the strengthening of regional viticulture, the organization of thematic festivals and events, the coordinated action of public and private agents in destination promotion, and the expansion of tourism practices linked to local wineries. The results demonstrate that wine tourism has contributed to job and income generation, cultural valorization, and the reinforcement of viticultural identity, establishing itself as an important instrument for regional development in the semi-arid region of Pernambuco.

Keywords: Wine tourism; Regional development; Viticulture; Lagoa Grande; Territorial promotion.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	OBJETIVOS	09
2.1	Objetivo geral	09
2.2	Objetivos específicos	09
3	REFERENCIAL TEÓRICO	09
3.1	Conceitos fundamentais do turismo	09
3.2	Definição de enoturismo	10
3.3	Enoturismo no Brasil	10
3.4	Desenvolvimento regional	11
3.5	Lagoa Grande e o Sertão Pernambucano	11
3.6	Enoturismo como estratégia de desenvolvimento	12
4	METODOLOGIA	12
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
7	REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

O turismo tem se consolidado como importante atividade econômica e social, capaz de impulsionar o desenvolvimento regional por meio da valorização das potencialidades locais. Entre suas tipologias, destaca-se o enoturismo, modalidade vinculada à vitivinicultura que envolve visitas a vinícolas, degustações, festivais e eventos associados à cultura do vinho, articulando produção agrícola, identidade territorial e atividade turística (MATHIESON; WALL, 1982).

No Brasil, o enoturismo expandiu-se inicialmente em regiões tradicionais, como a Serra Gaúcha, e posteriormente ganhou relevância no Vale do São Francisco, onde a produção de vinhos tropicais em clima semiárido conferiu singularidade ao setor (GALVÃO; BINFARE; CASTRO, 2016). Nesse contexto, o município de Lagoa Grande, no Sertão Pernambucano, destaca-se como polo vitivinícola e é reconhecido como a “capital da uva e do vinho” do Nordeste. Além da consolidação produtiva, Lagoa Grande passou a investir em eventos, festivais e ações de promoção territorial vinculadas à uva e ao vinho, fortalecendo o enoturismo como estratégia de diversificação econômica e valorização da identidade local.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar a trajetória histórica do enoturismo em Lagoa Grande-PE, com ênfase nos eventos e nas ações de promoção territorial, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento regional e para a consolidação da identidade vitivinícola do município. Busca-se compreender como a articulação entre vitivinicultura, turismo e iniciativas locais tem contribuído para a dinamização econômica e para o fortalecimento simbólico do território.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar a trajetória histórica do enoturismo em Lagoa Grande-PE, destacando os eventos e ações e sua importância para o desenvolvimento regional e para a consolidação da identidade vitivinícola do município.

2.2 Objetivos específicos

- Contextualizar o turismo e o enoturismo enquanto tipologias turísticas relacionadas à valorização territorial e cultural;
- Descrever brevemente o histórico da vitivinicultura no Brasil, com ênfase nos principais polos de enoturismo, especialmente o Vale do São Francisco;
- Identificar as condições históricas que favoreceram a consolidação da vitivinicultura em Lagoa Grande-PE;
- Analisar os principais eventos, festivais e iniciativas de promoção territorial associados à uva e ao vinho no município;
- Examinar a relação entre enoturismo e desenvolvimento regional, considerando impactos econômicos, sociais e culturais no contexto do Sertão Pernambucano;
- Apontar desafios e oportunidades para o fortalecimento do enoturismo como estratégia de diversificação econômica e valorização da identidade territorial.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Conceitos fundamentais do turismo

O turismo é compreendido como um fenômeno social, econômico e cultural que envolve o deslocamento temporário de pessoas para fora de seu local habitual, motivado por lazer, negócios, cultura ou outras finalidades não relacionadas ao exercício de atividade remunerada no destino visitado (URRY, 1990). Ao longo do

tempo, o turismo passou a ser analisado não apenas como prática recreativa, mas como atividade estratégica para o desenvolvimento territorial.

Nesse contexto, surgem diversas tipologias turísticas, entre elas o turismo cultural, rural, gastronômico e esportivo, que se caracterizam pela valorização de elementos locais, tradições, produtos e modos de vida específicos (MATHIESON; WALL, 1982). Essas modalidades permitem maior integração entre visitantes e comunidades receptoras, fortalecendo a economia local e a identidade territorial.

Entre essas tipologias destaca-se o enoturismo, modalidade diretamente relacionada à vitivinicultura, que envolve experiências associadas ao vinho, à paisagem, à cultura e à gastronomia das regiões produtoras.

3.2 Definição de enoturismo

O conceito de enoturismo tem origem na Europa, especialmente em regiões tradicionais de produção vitivinícola, como França, Itália e Espanha, onde as atividades turísticas passaram a integrar visitas a vinhedos, vinícolas, degustações, festivais e eventos culturais relacionados ao vinho (VALDUGA; MEDEIROS, 2014).

No Brasil, o enoturismo é entendido como uma atividade que articula produção agrícola, cultura, identidade territorial e serviços turísticos, proporcionando experiências sensoriais e educativas aos visitantes (VALDUGA, 2015). As práticas mais comuns incluem visitas guiadas às vinícolas, degustação de rótulos, participação em festas temáticas, rotas do vinho e eventos culturais vinculados à vitivinicultura.

Segundo Valduga e Medeiros (2014), o enoturismo contribui para ampliar o valor simbólico do vinho, transformando-o em elemento de atração turística e ferramenta de desenvolvimento regional.

3.3 Enoturismo no Brasil

A vitivinicultura brasileira teve início com a chegada dos imigrantes europeus, especialmente italianos, no final do século XIX, que introduziram o cultivo da uva e a produção de vinho em diferentes regiões do país, principalmente na Serra Gaúcha, na qual atualmente é a maior região brasileira em produção de vinhos (ZANINI; ROCHA, 2010). A partir desse processo histórico, o vinho passou gradualmente a integrar práticas culturais, econômicas e turísticas.

Atualmente, os principais polos de enoturismo no Brasil concentram-se na Serra Gaúcha (RS) e no Vale do São Francisco (BA/PE), este último reconhecido internacionalmente pela produção de vinhos e espumantes em clima tropical, sendo o primeiro no mundo a produzir os vinhos tropicais (GALVÃO; BINFARE; CASTRO, 2016).

No Vale do São Francisco, o enoturismo assume características singulares, associadas à possibilidade de duas safras e meia anuais, a inovação tecnológica e à integração entre agricultura irrigada e turismo (ZANINI; ROCHA, 2010). Além disso, políticas públicas e incentivos institucionais voltados ao turismo e ao desenvolvimento regional tem estimulado a realização de eventos, festivais e ações promocionais ligadas ao avanço do enoturismo regional.

3.4 Desenvolvimento regional

O desenvolvimento regional pode ser compreendido como um processo multidimensional que envolve transformações econômicas, sociais, institucionais e territoriais, articuladas a partir de políticas públicas, estratégias produtivas e dinâmicas locais. De acordo com Monteiro Neto, Colombo e Rocha Neto (2023), o desenvolvimento regional no Brasil está diretamente relacionado à capacidade de reduzir desigualdades territoriais históricas e promover maior integração produtiva entre as diferentes regiões do país.

Os autores destacam que o desenvolvimento regional não se restringe ao crescimento econômico, mas envolve também a estruturação de políticas públicas, investimentos em infraestrutura, fortalecimento de cadeias produtivas e valorização das potencialidades locais. Nesse sentido, estratégias que partem das especificidades territoriais, como recursos naturais, cultura, capital social e atividades econômicas predominantes, tornam-se fundamentais para impulsionar economias regionais.

3.5 Lagoa Grande e o Sertão Pernambucano

No contexto do desenvolvimento regional do Vale do São Francisco, destaca-se o município de Lagoa Grande-PE, reconhecido como a “capital da uva e do vinho do Nordeste”. A vitivinicultura na região foi impulsionada pelas condições climáticas favoráveis, pelo uso da irrigação e pela adaptação tecnológica ao semiárido,

permitindo a produção contínua de uvas e vinhos tropicais (GALVÃO; BINFARE; CASTRO, 2016).

A trajetória de Lagoa Grande como polo vitivinícola está associada à consolidação de vinícolas, à expansão das áreas cultivadas e à diversificação da produção, incluindo uvas de mesa, vinhos, espumantes e frisantes. Esse cenário fortaleceu a identidade territorial do município e ampliou sua visibilidade em nível regional e nacional.

Nesse contexto, municípios como Lagoa Grande inserem-se na dinâmica de expansão do enoturismo no Vale do São Francisco, beneficiando-se da consolidação da vitivinicultura e da crescente estruturação da atividade turística vinculada ao vinho (DIAS; VITAL, 2016).

3.6 Enoturismo como estratégia de desenvolvimento

O enoturismo configura-se como estratégia de desenvolvimento regional ao promover a diversificação econômica, especialmente em regiões semiáridas como o Sertão Pernambucano. Ao integrar produção agrícola, turismo e serviços, essa atividade contribui para a geração de emprego e renda e para o fortalecimento da economia local (VALDUGA, 2015).

Além dos impactos econômicos, o enoturismo fortalece a identidade cultural, valoriza o território e promove o reconhecimento simbólico das regiões produtoras (VALDUGA; MEDEIROS, 2014).

Entretanto, desafios relacionados à infraestrutura turística, qualificação profissional, estratégias de marketing territorial e sustentabilidade ambiental ainda demandam planejamento e articulação institucional.

Nesse sentido, Lagoa Grande apresenta-se como exemplo de como o enoturismo pode atuar como ferramenta estratégica de desenvolvimento regional, articulando vitivinicultura, turismo, eventos e políticas públicas em torno da valorização do território.

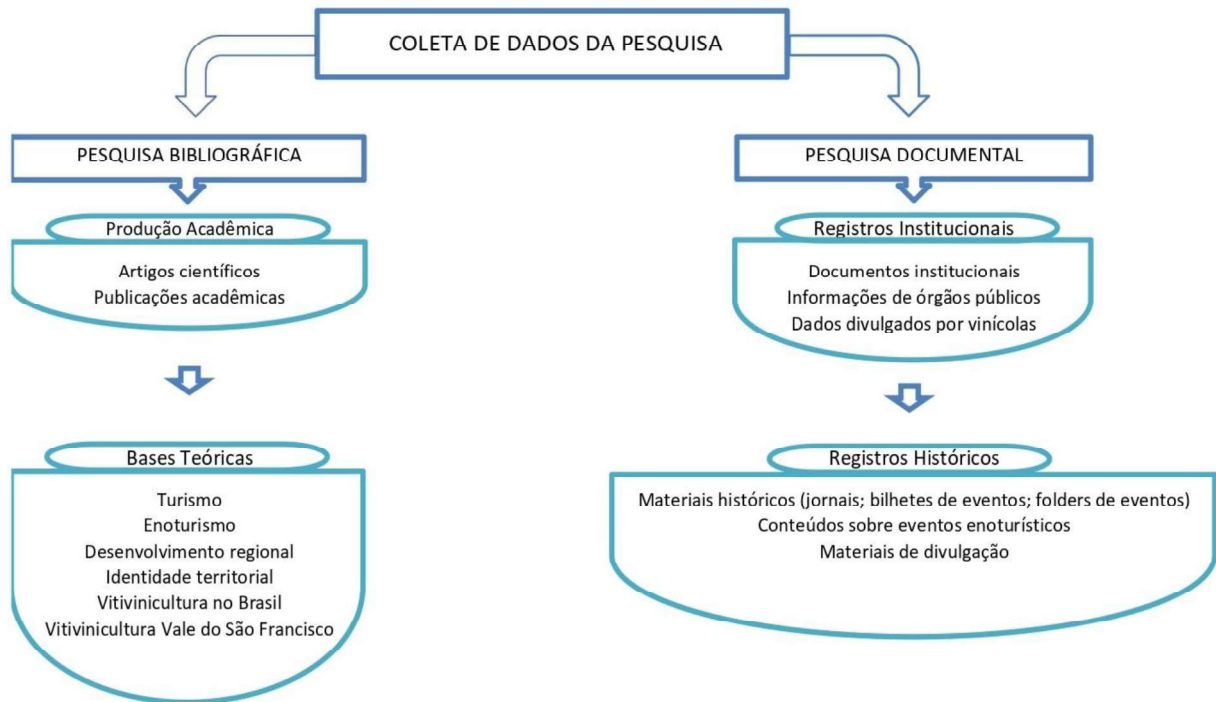
4 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, tendo como objeto de análise o enoturismo em Lagoa Grande-PE e sua relação com o desenvolvimento regional, a partir da trajetória histórica dos eventos e das ações de promoção territorial vinculadas a vitivinicultura no município. A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir a compreensão aprofundada das dinâmicas territoriais, simbólicas, econômicas e institucionais que estruturam o enoturismo na região, considerando não apenas dados objetivos, mas também aspectos históricos e de identidade.

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e documental. A pesquisa bibliográfica fundamentou-se na análise de artigos científicos e publicações acadêmicas sobre turismo, enoturismo, desenvolvimento regional, identidade territorial e vitivinicultura no Brasil, com ênfase no Vale do São Francisco utilizando como base de dados google acadêmico. Esse referencial teórico possibilitou a construção das bases conceituais necessárias à compreensão do fenômeno estudado e à articulação entre turismo e desenvolvimento regional.

A pesquisa documental envolveu a análise de documentos institucionais, materiais de divulgação, registros históricos, informações disponibilizadas por órgãos públicos, dados publicados por vinícolas da região e conteúdos relacionados aos principais eventos enoturísticos realizados em Lagoa Grande. Esses documentos permitiram reconstruir a trajetória das iniciativas locais de promoção territorial e identificar as estratégias adotadas para consolidar o município como polo vitivinícola e destino turístico. (Figura 1)

Figura 1: Fluxograma da coleta de dados da pesquisa.



Fonte: A autora

Adotou como estratégia de investigação o estudo de caso, tomando Lagoa Grande-PE como unidade de análise, por sua relevância no contexto da vitivinicultura tropical do Vale do São Francisco e por sua consolidação como “capital da uva e do vinho do Nordeste”. A escolha do município justifica-se pela centralidade que exerce na dinâmica produtiva e turística regional, como também pela presença de eventos, rotas e ações promocionais que articulam agricultura, cultura e turismo.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, organizando as informações em categorias temáticas relacionadas a trajetória histórica da vitivinicultura, à realização de eventos e festivais, às estratégias de promoção territorial e ao impacto do enoturismo no desenvolvimento regional. Essa sistematização permitiu compreender como o enoturismo se estrutura no município e de que maneira contribui para a diversificação econômica, fortalecimento da identidade territorial e dinamização da economia local.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A emancipação política de Lagoa Grande, ocorrida em 1995, representou um marco decisivo para a construção de uma identidade territorial própria, fortemente associada à viticultura irrigada e à produção de vinhos no Semiárido nordestino. A partir desse novo status administrativo, o município, com população de 24.088 pessoas e área territorial de 1.844,506 km² (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2026) , passou a estruturar políticas públicas e estratégias de promoção econômica, social e cultural voltadas à consolidação da imagem de Lagoa Grande como Capital da Uva e do Vinho do Nordeste, contando atualmente com quatro vinícolas em funcionamento, o que reforça sua importância no cenário vitivinícola regional.

Nesse contexto, destaca-se a realização da primeira edição da Vinhuva Fest, em 1999 , evento que se configura como um marco inicial no processo de valorização da vitivinicultura local e na emergência do enoturismo regional. Conforme registrado pela imprensa da época, a Vinhuva Fest ocorreu no município de Lagoa Grande com uma programação ampla e cuidadosamente planejada, integrando atividades técnicas, culturais, gastronômicas e turísticas, o que evidenciava uma concepção de evento que ultrapassa o caráter meramente festivo e se alinha a uma proposta de desenvolvimento territorial (Figura 2).

Figura 2: Vinhuva Fest 1999 transforma Lagoa Grande na Capital Nordestina da Uva e do Vinho



Fonte: Jornal do Comercio, Juazeiro, 1999.

A programação contemplou degustações de vinhos produzidos na região, exposição de uvas e derivados, feira de produtos agroindustriais, além de desfiles de carros alegóricos que representavam o cultivo, a colheita da uva e o processo de elaboração do vinho. Essas ações aproximaram o público urbano e rural da cadeia

produtiva vitivinícola, contribuindo para a difusão do conhecimento sobre a atividade e para a valorização dos produtores locais. Paralelamente, ocorreram apresentações de grupos culturais regionais, promovendo o diálogo entre a cultura sertaneja e a herança vitivinícola de influência europeia.

A dimensão simbólica e midiática do evento foi potencializada pela presença de grandes atrações musicais nacionais, como Elba Ramalho e Reginaldo Rossi, artistas de ampla projeção popular à época. Essas apresentações desempenharam papel relevante na ampliação da visibilidade da Vinhuva Fest, atraindo visitantes de diferentes regiões e contribuindo para inserir Lagoa Grande no calendário de eventos do Nordeste, conforme evidenciado nas matérias jornalísticas analisadas (Figura 3).

Figura 3: Festa celebra a uva e o vinho em Lagoa Grande (PE)



Fonte: Jornal do Commercio, Recife, 1999.

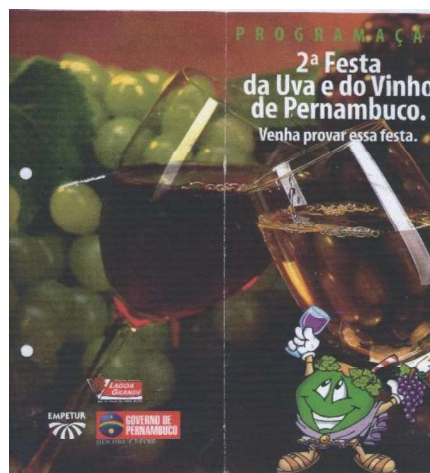
Do ponto de vista organizacional, a Vinhuva Fest de 1999 apresentou uma estrutura profissionalizada, sob a Direção Executiva de Jorge Roberto Garziera, então prefeito do município, com curadoria cultural de Jovino Nolasco e coordenação de Turismo e Cultura de Edivaldo Barbosa. O evento contou ainda com o apoio de instituições como SEBRAE/PE, EMBRAPA Semiárido e IPA, além da participação ativa das vinícolas pioneiras da região, o que evidencia uma articulação institucional fundamental para conferir legitimidade técnica, política e econômica à iniciativa.

Os resultados observados a partir dessa primeira edição indicam que a Vinhuva Fest passou a desempenhar um papel relevante na estruturação do enoturismo em

Lagoa Grande, ao promover simultaneamente a produção vitivinícola, a cultura local e a projeção externa do município. Esse evento inaugural estabeleceu as bases simbólicas, institucionais e territoriais que permitiriam, nos anos seguintes, o fortalecimento e a continuidade da Vinhuva Fest, bem como a ampliação das estratégias de promoção do vinho e do turismo no Vale do São Francisco.

No ano de 2001, houve a 2ª edição da Vinhuva Fest na qual foi chamado de festa da Uva e do Vinho de Pernambuco essa escolha pode ser interpretada como uma forma de evidenciar Lagoa Grande como polo vitivinícola de referência em Pernambuco, buscando projetar o município como centro produtor e organizador das principais atividades relacionadas à uva e ao vinho no estado, e foi observado o fortalecimento do caráter simbólico dos eventos enoturísticos com a introdução do mascote Enol (Figura 4). A partir da análise iconográfica, o personagem é representado por um coco, que pode simbolizar o caráter tropical de Lagoa Grande, utilizando vestimentas de inspiração romana, associadas à origem histórica da vitivinicultura. Os elementos da uva e do vinho reforçam a centralidade da produção vitivinícola na identidade dos eventos enoturísticos da região.

Figura 4: Capa da programação da segunda Festa da Uva e do Vinho de Pernambuco



Fonte: Prefeitura Municipal de Lagoa Grande.

Em 2003, registra-se a retomada das atividades com a realização da 3ª Vinhuva Fest, conforme evidenciado por material jornalístico da época (Figura 5). A imagem apresenta três mulheres em destaque, com vestimentas semelhantes e portando faixas, o que permite inferir a presença de representantes simbólicas do evento, possivelmente relacionadas às primeiras edições do concurso de rainha. Esse elemento indica a ampliação da dimensão cultural e representativa dos eventos enoturísticos da região.

Figura 5: Vinhuva Fest 2003 é lançada oficialmente



Fonte: Jornal. Registro do lançamento oficial da 3ª Vinhuva Fest, 2003.

Em 2005, observa-se a realização da 4ª edição da Vinhuva Fest, conforme material gráfico original do evento (Figura 6). Os ingressos analisados indicam avanços na organização, com a comercialização segmentada de acesso, incluindo ingresso geral, vale vinho e vale taça. Além disso, a ilustração presente no material remete a um ginásio, permitindo inferir que esse espaço urbano foi utilizado como local de realização do evento, configurando-se como um dos primeiros ambientes estruturados para sediar ações enoturísticas no município.

Figura 6: Ingressos oficiais da IV Vinhuva Fest



Fonte: Arquivo histórico da Vinhuva Fest, 2005.

No ano de 2007, a Vinhuva Fest voltou a ganhar destaque no cenário regional, ampliando sua visibilidade para além do município de Lagoa Grande. Conforme registro disponível no site institucional da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, o evento foi mencionado em publicação que evidencia sua relevância para o desenvolvimento econômico do Sertão do São Francisco (ALEPE, 2007).

A imagem divulgada pela ALEPE indica a presença de autoridades políticas e a inserção da Vinhuva Fest no contexto institucional estadual, o que demonstra o reconhecimento do evento como iniciativa representativa da vitivinicultura pernambucana. Esse destaque contribui para reforçar a imagem de Lagoa Grande como polo vitivinícola do estado, fortalecendo sua projeção no âmbito político e turístico.

Dessa forma, a menção do evento em um canal oficial do poder legislativo estadual evidencia a consolidação da Vinhuva Fest como instrumento de promoção da vitivinicultura e do enoturismo regional.

Em 2009, a Vinhuva Fest passou a ser divulgada como a Festa da Uva e do Vinho do Nordeste, indicando a ampliação do alcance territorial do evento e a estratégia de posicionar Lagoa Grande como polo vitivinícola regional. A matéria jornalística evidencia que o evento deixou de ser caracterizado apenas como uma festividade local e estadual, assumindo um papel regional voltado à divulgação do potencial produtivo do município, à atração de investimentos e ao fortalecimento do enoturismo como estratégia de desenvolvimento econômico e territorial (Figura 7).

Figura 7: Matéria jornalística sobre a Vinhuva Fest divulgada como Festa da Uva e do Vinho do Nordeste



Fonte: Jornal impresso regional, Lagoa Grande, 2009.

No ano de 2011, foi realizada a 7ª Feira do Vinho e da Uva do Nordeste, no Parque de Eventos Uva e do Vinho. Conforme o projeto institucional, a feira foi estruturada a partir de três eixos principais: promoção econômica, valorização cultural e incentivo ao turismo, articulando atividades técnicas, comerciais e culturais. A programação incluiu exposição e comercialização de vinhos e derivados da uva, degustações orientadas, palestras e seminários técnicos, além de visitas às vinícolas da região, ações que dialogam diretamente com a consolidação do enoturismo regional (VINHUVA FEST, 2011).

O evento teve como público-alvo produtores rurais, empresários, investidores, estudantes, pesquisadores e turistas, evidenciando a intenção de integrar diferentes segmentos da cadeia produtiva da uva e do vinho. Nesse sentido, a feira foi concebida não apenas como um evento festivo, mas como um instrumento de desenvolvimento econômico, capacitação técnica e promoção territorial

No ano de 2012, destaca-se a implantação da Enoteca Franco Luigi Pérsico, equipamento cultural registrado oficialmente no Mapa Cultural de Pernambuco, reconhecido como a primeira enoteca pública do Brasil (MAPA CULTURAL DE PERNAMBUCO, 2024). Estudos acadêmicos apontam que a Enoteca foi concebida como um espaço estratégico para a exposição, difusão e valorização da cultura do vinho no Vale do São Francisco, integrando ações de educação enológica, promoção turística e fortalecimento da identidade vitivinícola regional (DIAS; VITAL, 2012), (Figura 8).

Figura 8: Enoteca de Lagoa Grande-PE



Fonte: Jornal do Sertão, 2022

A consolidação desse equipamento, associada à realização da 7ª Feira do Vinho e da Uva do Nordeste, reforça o papel de Lagoa Grande como referência emergente do enoturismo no Nordeste brasileiro, ampliando a visibilidade do município em âmbito regional e nacional. Atualmente a Enoteca encontra-se inativa para atividades vitivinícolas, na qual uma parte da estrutura está sendo usada para a rádio local do município.

No ano de 2015, Lagoa Grande–PE sediou a 8ª edição da Vinhuva Fest, evento que reafirmou sua relevância como uma das principais ações de promoção da vitivinicultura e do enoturismo no Vale do São Francisco. A programação foi estruturada de forma ampla, integrando atividades técnicas, científicas, comerciais, turísticas e culturais, com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva da uva e do vinho e estimular o desenvolvimento regional.

A edição contou com rodadas de negócios, palestras, minicursos, feiras, visitas técnicas e passeios turísticos, evidenciando o caráter multifuncional do evento e sua contribuição para a articulação entre produção agrícola, conhecimento técnico e turismo. O evento desse ano buscou promover o diálogo entre os setores público e privado, além de integrar debates políticos e científicos voltados à superação de desafios econômicos e hídricos da região (VINHUVA FEST, 2015).

As atividades ocorreram tanto em Lagoa Grande quanto em Petrolina, com destaque para a rodada de negócios realizada no município vizinho e para a programação técnica e institucional no Parque da Uva e do Vinho, em Lagoa Grande. A programação técnica abordou temas relacionados à inovação, competitividade da vitivinicultura no Semiárido, novas cultivares de uva e sanidade da videira, reforçando o papel do evento como espaço de difusão de conhecimento e fortalecimento do setor.

Além do eixo técnico e econômico, a Vinhuva Fest também apresentou uma programação cultural expressiva, com atrações musicais de alcance regional e nacional, ampliando o fluxo de visitantes e reforçando a dimensão turística do evento.

No ano de 2017, foi realizada a primeira edição da Corrida do Vinho em Lagoa Grande-PE, tendo como local a Vinícola Rio Sol, no mês de novembro. O evento apresentou uma proposta diferenciada ao integrar esporte, vitivinicultura e turismo, ampliando as ações associadas ao enoturismo no município.

A programação incluiu provas de 5 km e 15 km, realizadas em meio aos parreirais da vinícola, utilizando o espaço produtivo como cenário da atividade esportiva. Após as corridas, ocorreu a festa do espumante, aberta tanto aos participantes da prova quanto ao público em geral, sem a obrigatoriedade de inscrição na corrida. A festa contou com atrações musicais locais e momentos de confraternização, associando a experiência esportiva ao consumo simbólico do vinho e dos espumantes da região. De acordo com informações divulgadas em postagens do perfil oficial do evento em redes sociais, a Corrida do Vinho de 2017 evidenciou a integração entre turismo esportivo e vitivinicultura, contribuindo para a diversificação das estratégias de promoção territorial de Lagoa Grande (*CORRIDA DO VINHO, 2017*), (Figura 9).

Figura 9: Medalha da 1ª Corrida do Vinho, realizada na Vinícola Rio Sol, Lagoa Grande-PE (2017).



Fonte: Corrida do Vinho, 2017

No ano de 2019 foi realizada a 2ª edição da Corrida do Vinho, no mês de setembro, com percursos de 6 km e 12 km, denominados, respectivamente, Cabernet Sauvignon e Syrah, variedades amplamente cultivadas e reconhecidas no Vale do São Francisco. A programação do evento incluiu ainda a Festa do Espumante, além da utilização de camisa personalizada, reforçando a identidade do evento e sua vinculação com o universo do vinho.

Ainda em 2019, Lagoa Grande sediou o primeiro Wine Motorhome Encontro Nacional de Veículos de Recreação, evento que reuniu participantes de diferentes estados brasileiros e teve como foco principal a visita às vinícolas do Vale do São Francisco, permitindo que os participantes conhecessem de forma direta o processo produtivo, os espaços enoturísticos e a identidade vitivinícola local promovendo assim a valorização do potencial turístico da região. A iniciativa contou com apoio institucional da Prefeitura de Lagoa Grande, contribuindo para a movimentação turística e o fortalecimento da economia local.

No final de 2019, Lagoa Grande obteve reconhecimento institucional ao ser premiada em 1º lugar no estado de Pernambuco no Prêmio Pernambuco de Turismo. A premiação, promovida pela Secretaria de Turismo e Lazer de Pernambuco, destacou iniciativas e práticas voltadas ao fortalecimento do turismo no território estadual, evidenciando o protagonismo de Lagoa Grande no cenário turístico pernambucano, especialmente no segmento do enoturismo. Esse reconhecimento reforça os esforços desenvolvidos pelo município ao longo dos anos na consolidação de eventos, roteiros e ações integradas à vitivinicultura do Vale do São Francisco, corroborando a importância estratégica do turismo como vetor de desenvolvimento local.

No ano de 2021, houve a conclusão do monumento da cidade, monumento esse composto por uvas tintas e brancas, uma garrafa de vinho, uma taça e junto e um espelho d'água, destacando a cidade com polo de produção de uvas e vinho do sertão pernambucano (Figura 10). O monumento virou palco central de visitas da cidade, pois é localizado onde tem grande tráfego de carros e pessoas. Esse tipo de equipamento urbano contribui para a promoção do enoturismo ao destacar, de forma permanente, a centralidade da vitivinicultura na história, na economia e na imagem turística local.

Figura 10: Monumento de Garrafa de Vinho de Lagoa Grande



Fonte: Prefeitura de Lagoa Grande, 2024

No ano de 2022, foi realizada a 3ª edição da Corrida do Vinho em Lagoa Grande–PE, consolidando a continuidade dessa iniciativa no calendário de ações associadas ao enoturismo local. O evento contou com percursos de 6 km e 12 km, denominados, respectivamente, Moscatel e Tempranillo, variedades amplamente cultivadas pelas vinícolas do município, reforçando a vinculação simbólica entre a prática esportiva e a identidade vitivinícola do Vale do São Francisco.

Em relação às edições anteriores, a Corrida do Vinho de 2022 apresentou uma estrutura mais organizada, incluindo a presença de chef de cozinha responsável pela alimentação dos participantes, o que contribuiu para qualificar a experiência oferecida ao público. Assim como nas edições anteriores, a programação foi complementada pela Festa do Espumante, que contou com atrações musicais locais, integrando esporte, gastronomia e cultura em uma mesma proposta turística.

No ano de 2023, Lagoa Grande–PE apresentou a retomada e diversificação das ações voltadas à promoção do enoturismo, por meio da realização de eventos que integraram turismo de experiência, vitivinicultura e lazer. Nesse contexto, o município sediou a 2ª edição do Wine Motorhome (Encontro Nacional de Veículos de Recreação), que reuniu participantes de diferentes regiões do Brasil e teve como foco a visita às vinícolas do Vale do São Francisco assim como na edição anterior. O evento proporcionou aos participantes a vivência do território vitivinícola local, por meio do contato direto com os espaços produtivos, aliando mobilidade, hospedagem e enoturismo.

Ainda em 2023, foi realizada a 4ª edição da Corrida do Vinho, dando continuidade à execução anual desse evento no calendário de ações associadas ao enoturismo em Lagoa Grande. A edição manteve a mesma configuração da versão de 2022, integrando percursos esportivos ao ambiente vitivinícola e sendo complementada pela Festa do Espumante, com chef de cozinha e por atrações culturais locais. A realização conjunta dessas iniciativas evidencia o fortalecimento das estratégias de

promoção territorial baseadas em experiências vinculadas ao vinho, ampliando a visibilidade turística do município.(Figura 11)

Figura 11: Público presente durante a corrida do vinho



Fonte: Corrida do Vinho, 2023

No ano de 2024, Lagoa Grande -PE deu continuidade às ações de promoção do enoturismo por meio da realização da 5ª edição da Corrida do Vinho, evento que manteve a mesma proposta das edições anteriores. A iniciativa seguiu articulando esporte, vitivinicultura e cultura local, consolidando-se como uma ação recorrente no calendário turístico do município e reforçando a associação entre a prática esportiva e a identidade vitivinícola do Vale do São Francisco.

Ainda em 2024, o município obteve reconhecimento institucional ao receber um título honorífico concedido pela Assembleia Legislativa de Pernambuco, em virtude de sua relevância no cenário vitivinícola nacional, sendo reconhecido como o segundo maior produtor de uvas do Brasil. No contexto deste trabalho, esse reconhecimento é compreendido como resultado do conjunto de ações e eventos desenvolvidos ao longo dos anos, que contribuíram para fortalecer a imagem de Lagoa Grande como território produtor de uvas, vinhos e experiências enoturísticas.

No ano de 2025, Lagoa Grande-PE protagonizou um marco significativo na trajetória do enoturismo local com a realização da 9ª edição da Vinhuva Fest, evento retomado após um período de aproximadamente dez anos de hiato. A reativação da

Vinhuva Fest representou um momento estratégico de reafirmação do município como polo vitivinícola do Nordeste, sinalizando uma retomada estruturada e inovadora das ações de promoção do enoturismo.

A divulgação oficial da edição 2025 ocorreu durante o Wine Day Experience, realizado no Museu Cais do Sertão, no Recife, evento que reuniu autoridades políticas, representantes institucionais, empresários e agentes do setor produtivo. Nesse contexto, Lagoa Grande foi apresentada como protagonista no cenário vitivinícola estadual e nacional, reforçando sua identidade como a “capital da uva e do vinho do Nordeste”.

A proposta da Vinhuva Fest 2025 foi destacada como um evento integrador, articulando negócios, investimentos, conhecimento técnico e atividades culturais, evidenciando a consolidação do Polo Vitivinícola do Vale do São Francisco e a ampliação das ações vinculadas ao enoturismo. A presença de representantes do governo estadual, da Assembleia Legislativa de Pernambuco e de instituições ligadas ao turismo e à agricultura reforçou o caráter institucional da iniciativa e o alinhamento com políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional (Figura 12).

Figura 12: Prefeita de Lagoa Grande, Catharina Garziera, e representantes institucionais na divulgação da Vinhuva Fest durante o Wine Day Experience



Fonte: Prefeitura de Lagoa Grande-Pe, 2025

A retomada da Vinhuva Fest em 2025 insere-se em uma agenda mais ampla de fortalecimento da imagem institucional de Lagoa Grande, com foco na valorização do território, na atração de novos empreendimentos e na ampliação das oportunidades econômicas associadas à cadeia produtiva da uva e do vinho. Dessa forma, a edição de 2025 configura-se como um marco na história recente do

enoturismo local, simbolizando não apenas a retomada de um evento tradicional, mas também a renovação das estratégias de promoção turística e desenvolvimento sustentável do município.

A Vinhuva Fest configura-se como um evento de grande estrutura e organização, planejado para oferecer ao público diferentes experiências associadas ao enoturismo. O espaço do evento foi dividido em duas áreas principais de visitação, permitindo a circulação ordenada dos visitantes e a integração entre os diferentes segmentos envolvidos.

Na área de entrada, concentraram-se os espaços institucionais e dos colaboradores, reunindo parceiros, apoiadores e entidades vinculadas à cadeia produtiva da uva e do vinho. Esse espaço cumpriu a função de acolhimento do público e de apresentação das instituições envolvidas na realização do evento.

No interior do ginásio, ocorreu o EnoJazz, ambiente dedicado à experiência enoturística propriamente dita. Nesse espaço, foram instalados os stands das vinícolas do Vale do São Francisco, onde o público pôde degustar rótulos representativos da produção regional. O ambiente foi concebido para proporcionar uma experiência sensorial diferenciada, caracterizada por uma atmosfera elegante, tranquila e propícia à apreciação dos vinhos, associada à música e à convivência social (Figura 13).

Figura 13: Espaço do Enojazz



Fonte: A autora

No período noturno, a programação foi complementada por atrações musicais, ampliando o caráter cultural e festivo da Vinhuva Fest e reforçando a integração

entre enoturismo, entretenimento e cultura local. Dessa modo, o evento se apresenta como uma iniciativa multifuncional, capaz de articular promoção vitivinícola, experiência turística e valorização cultural em um único espaço.

Além da retomada da 9ª edição da Vinhuva Fest, o ano de 2025 também contou com a realização 6º Corrida do Vinho, evento que manteve o mesmo padrão organizacional e conceitual das edições anteriores. A iniciativa seguiu articulando prática esportiva, vitivinicultura e experiência turística, consolidando-se como uma ação recorrente no calendário enoturístico da cidade.

Assim como nas edições precedentes, a Corrida do Vinho esteve associada à valorização das variedades de uvas produzidas no Vale do São Francisco e à integração com atividades culturais e festivas, reforçando sua contribuição para a promoção do enoturismo local. A continuidade do evento em 2025 evidencia a maturidade da proposta e sua capacidade de se manter como instrumento de divulgação territorial e de fortalecimento da identidade vitivinícola do município (Figura 14).

Figura 14: Medalha Corrida do Vinho 2025



Fonte: Corrida do Vinho, 2025

Ainda em 2025, Lagoa Grande-PE sediou o 3º Encontro Wine Motorhome, torna-se uma das ações mais consolidadas de promoção do enoturismo no município. A edição registrou número recorde de participantes, reunindo caravanistas provenientes de pelo menos 11 estados brasileiros, o que evidencia a ampliação do alcance nacional do evento.

O encontro foi organizado pela Associação Motorhome Bahia, em parceria com a Vinícola Rio Valley, contando com o apoio de empresas do setor de veículos recreativos. A proposta do Wine Motorhome manteve o foco na integração entre turismo de experiência e vitivinicultura, oferecendo aos participantes uma

programação diversificada que incluiu visitas às vinícolas locais, degustações de vinhos e espumantes, passeios turísticos pela região e atividades de convivência entre os caravanistas.

A realização da terceira edição reforçou o posicionamento de Lagoa Grande como destino enoturístico em escala nacional, ao promover os vinhos e espumantes tropicais do Vale do São Francisco para um público especializado em turismo itinerante. Além de contribuir para a divulgação da cultura do vinho, o evento também impactou positivamente a economia local, ao estimular a demanda por produtos e serviços durante o período de sua realização (Figura 15).

Figura 15: Encontro do Wine Motorhome na Villa Garziera



Fonte: Blog Edenevaldo Alves

Ainda em 2025, Lagoa Grande–PE avançou na consolidação de sua imagem como destino turístico e polo de desenvolvimento regional com o lançamento do selo “Viva Lagoa Grande”, apresentado durante evento realizado na Fazenda Garziera. A iniciativa simboliza um compromisso institucional voltado à valorização do território, à articulação entre poder público, setor produtivo e instituições, e ao fortalecimento das atividades relacionadas ao turismo e à vitivinicultura.

O lançamento do selo contou com a presença de autoridades municipais, estaduais e representantes de instituições estratégicas, evidenciando o alinhamento entre políticas públicas e iniciativas locais de promoção territorial. No contexto do enoturismo, o selo “Viva Lagoa Grande” reforça a identidade do município como a “capital da uva e do vinho do Nordeste”, ao destacar o potencial produtivo, turístico e cultural associado à cadeia da uva e do vinho.

Além disso, a iniciativa foi apresentada como parte de uma estratégia mais ampla de desenvolvimento, contemplando setores como turismo, hotelaria, gastronomia, arte e cultura, com vistas à atração de visitantes e novos empreendimentos. A valorização do Polo do Vale do São Francisco e o reconhecimento da vitivinicultura como atividade estruturante do território reforçam o papel do enoturismo como etapa seguinte no processo de desenvolvimento regional, integrando produção agrícola, turismo de experiência e geração de emprego e renda.

Ao longo da análise histórica das ações relacionadas ao enoturismo em Lagoa Grande, observou-se que alguns períodos não apresentaram registros documentais ou jornalísticos que comprovem a realização de eventos voltados à vitivinicultura ou ao turismo do vinho. A ausência de informações pode indicar tanto a não realização dessas iniciativas quanto limitações na sistematização e divulgação das atividades desenvolvidas no município.

Nesse contexto, não foram identificados registros de eventos enoturísticos nos anos de 2002, 2004, 2006, 2008 e 2010, a partir do levantamento realizado em fontes jornalísticas, institucionais e materiais de divulgação disponíveis. Essa lacuna evidencia momentos de descontinuidade ou de menor visibilidade das ações relacionadas ao enoturismo ao longo da trajetória histórica do município.

Situação semelhante foi observada em 2014, 2016 e 2018, anos para os quais também não foram localizadas informações em fontes institucionais ou oficiais que indiquem a realização de eventos estruturados voltados à promoção da vitivinicultura ou do enoturismo em Lagoa Grande.

No caso específico de 2013, foram encontrados apenas registros informais em blogs pessoais que indicavam a divulgação prévia da realização da Vinhuva Fest. Entretanto, conforme apontam essas publicações, o evento foi cancelado cerca de oito dias antes da data prevista para sua realização. Além disso, a programação divulgada concentrava-se predominantemente em atrações musicais, sem menção a atividades técnicas, culturais ou turísticas diretamente relacionadas à vitivinicultura ou ao enoturismo. Dessa forma, considera-se que não houve a efetiva realização de um evento enoturístico estruturado no município nesse ano.

Por fim, em 2020, não foram identificados eventos enoturísticos realizados em Lagoa Grande, principalmente em decorrência do contexto da pandemia da Covid-19. Ainda assim, o período foi marcado por ações institucionais voltadas à organização e ao fortalecimento do turismo local, com iniciativas de capacitação e preparação do trade turístico do município para a retomada das atividades nos anos subsequentes.

A análise da trajetória histórica do enoturismo em Lagoa Grande–PE, compreendendo o período de 1995 a 2025, evidencia um processo gradual de

construção e consolidação da atividade enoturística fortemente articulado à vitivinicultura do Vale do São Francisco. Ao longo desse período, os resultados demonstram que o enoturismo no município não se desenvolveu de forma linear, mas sim por meio de ciclos de crescimento, descontinuidade e retomada, influenciados por fatores institucionais, econômicos e contextuais.

Os eventos analisados, como a Vinhuva Fest, a Corrida do Vinho e o Wine Motorhome, configuram-se como instrumentos estratégicos de promoção territorial, contribuindo para a valorização dos produtos locais, a ampliação da visibilidade do município e a diversificação das atividades turísticas. A Vinhuva Fest, em especial, apresentou-se como o principal marco histórico do enoturismo local, ao integrar dimensões técnicas, comerciais, científicas e culturais, consolidando Lagoa Grande como referência na vitivinicultura tropical. Sua retomada em 2025, após um período de hiato, simboliza um momento de maturidade e renovação das estratégias de promoção do setor.

A Corrida do Vinho e o Wine Motorhome, por sua vez, representam novas formas de experiência enoturística, incorporando elementos de esporte, lazer, mobilidade e turismo de experiência. Esses eventos ampliaram o perfil do público visitante, atraindo participantes de diferentes regiões do país e reforçando a identidade vitivinícola de Lagoa Grande de maneira inovadora e integrada.

Os resultados também indicam a importância da atuação conjunta entre atores institucionais, econômicos e sociais, incluindo o poder público municipal, órgãos estaduais, vinícolas, associações, empreendedores e a comunidade local. Essa articulação foi fundamental para a viabilização dos eventos e para o fortalecimento da imagem do município como destino enoturístico, conforme evidenciado por ações institucionais, reconhecimentos oficiais e estratégias de promoção territorial.

Entretanto, a análise evidencia desafios relacionados à continuidade dos eventos, à dependência de iniciativas públicas e à escassez de registros oficiais em determinados períodos, fatores que impactaram a consolidação do enoturismo de forma mais estruturada. Ainda assim, a retomada recente dos eventos e o fortalecimento da agenda institucional apontam para um cenário de crescimento e maior estabilidade da atividade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho analisou a trajetória histórica do enoturismo em Lagoa Grande-PE, no período de 1995 a 2025, evidenciando como a atividade se estruturou de forma progressiva e multifacetada, diretamente associada ao desenvolvimento da vitivinicultura no Vale do São Francisco. Ao longo da análise, foi possível compreender que o enoturismo no município não se restringe apenas aos grandes eventos de maior recorrência, mas também é resultado de um conjunto diversificado de ações, iniciativas pontuais e estratégias institucionais que contribuíram para a consolidação da identidade vitivinícola local.

Além de eventos consolidados, como a Vinhuva Fest, a Corrida do Vinho e o Wine Motorhome, o estudo identificou outras ações relevantes, incluindo encontros técnicos, atividades promocionais, lançamentos institucionais, obras simbólicas, reconhecimentos oficiais e iniciativas de valorização do território. Esses eventos e ações, mesmo quando realizados de forma pontual ou com menor frequência, desempenharam papel importante na divulgação da imagem de Lagoa Grande como “capital da uva e do vinho do Nordeste” e na ampliação da visibilidade do município no cenário regional e nacional.

A análise também demonstrou que o enoturismo em Lagoa Grande se desenvolveu de maneira não linear, apresentando períodos de maior intensidade e fases de descontinuidade, especialmente em anos nos quais não foram encontrados registros oficiais de eventos. Ainda assim, a permanência de iniciativas institucionais, ações promocionais e a retomada recente de eventos tradicionais evidenciam a resiliência do setor e o esforço contínuo para manter o município em evidência no contexto do enoturismo.

Outro aspecto relevante observado foi a atuação integrada entre poder público, setor produtivo, instituições de fomento e comunidade local, elemento fundamental para a implementação e continuidade das ações enoturísticas. A presença de parcerias institucionais, apoio governamental e envolvimento das vinícolas locais reforça a importância da governança colaborativa para o fortalecimento do enoturismo como estratégia de desenvolvimento regional.

Por fim, o estudo aponta que o enoturismo em Lagoa Grande apresenta potencial significativo para expansão, especialmente por meio da diversificação das experiências turísticas, da valorização da cultura local e da integração com práticas sustentáveis. A consolidação de um calendário regular de eventos, o fortalecimento da infraestrutura turística e a sistematização dos registros históricos e institucionais

configuram-se como desafios e, ao mesmo tempo, como perspectivas para o futuro do enoturismo no município. Assim, espera-se que este trabalho contribua para a compreensão do processo histórico do enoturismo em Lagoa Grande-PE e sirva de base para estudos futuros e para o planejamento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da região.

7 REFERÊNCIAS

URRY, John. **The Tourist Gaze**. London: Sage, 1990.

MATHIESON, Alister; WALL, Geoffrey. **Tourism, economic, physical and social impacts**. London: Longman, 1982.

VALDUGA, Vander. **O desenvolvimento do enoturismo no Vale dos Vinhedos (RS/Brasil)**. *Cultur – Revista de Cultura e Turismo*, v. 6, n. 2, 2015.

VALDUGA, Vander; MEDEIROS, Rosa Maria Vieira. **As raízes do enoturismo no Brasil**. *Via Tourism Review*, n. 6, 2014.

ZANINI, Talise Valduga; ROCHA, Jefferson Marçal da. **O Enoturismo no Brasil: um estudo comparativo entre as regiões vinícolas do Vale dos Vinhedos (RS) e do Vale do São Francisco (BA/PE)**. *Revista Turismo em Análise*, São Paulo, Brasil, v. 21, n. 1, p. 68–88, 2010. DOI: 10.11606/issn.1984-4867.v21i1p68-88. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rta/article/view/14206>. Acesso em: 12 fev. 2026.

BINFARE, P. W.; GALVÃO, P. L. de A.; CASTRO, C. A. T. **Enoturismo: possibilidades e desafios para o desenvolvimento regional do turismo na região vinícola do Vale do São Francisco - Nordeste brasileiro**. *PASOS: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, v. 14, n. 5, p. 1217–1227, out. 2016. DOI: <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2016.14.081>

MONTEIRO NETO, Aristides; COLOMBO, Lucileia Aparecida; ROCHA NETO, João Mendes da (org.). **Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas**. Rio de Janeiro: Ipea, 2023. 404 p. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-051-6>.

JORNAL DO COMMERCIO. **Festa celebra a uva e o vinho**. Recife, 19 ago. 1999. *Caderno Turismo*, p. 3.

JORNAL DO COMMERCIO. **Vinhuva Fest 99 transforma Lagoa Grande em outubro na Capital Nordestina do Vinho e da Uva**. Juazeiro, 28 set. a 4 out. 1999. Caderno Fenagri 99, p. 11.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO (ALEPE). **Registro institucional da Vinhuva Fest**. Recife, 2007. Disponível em: <https://www.alepe.pe.gov.br/2007/10/17/lagoa-grande-gerald-coelho-destaca-vinhuva-fest-2007/>. Acesso em: 30 jan. 2026.

VINHUVA FEST. **7ª Feira do Vinho e da Uva do Nordeste – Projeto institucional**. Lagoa Grande: Prefeitura Municipal de Lagoa Grande, 2011.

MAPA CULTURAL DE PERNAMBUCO. **Enoteca Franco Luigi Pésico (Espaço 363)**. Disponível em: <https://www.mapacultural.pe.gov.br/espaco/363/>. Acesso em: 30 jan. 2026.

DIAS, Pollyana Pugas; VITAL, Tales Wanderley. **O desenvolvimento do enoturismo no Vale do São Francisco: um segmento em expansão**. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 43, n. 4, p. 643–662, 2012.

VINHUVA FEST. **Lagoa Grande reafirma status de protagonismo nacional no enoturismo**. *Blog do Elielson – CBN Recife*, Recife, 8 out. 2015. Disponível em: <https://acervo.cbnrecife.com/blogdoelielson/artigo/lagoa-grande-reafirma-status-de-protagonismo-nacional-no-enoturismo>. Acesso em: 30 jan. 2026.

JORNAL DO SERTÃO PE. **Enoteca de Lagoa Grande recebe equipamentos de audiovisual e mobiliário**. 28 jul. 2022. Disponível em: <https://jornaldosertaope.com.br/2022/07/28/enoteca-de-lagoa-grande-recebe-equipamentos-de-audiovisual-e-mobiliario/>. Acesso em: 30 jan. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Lagoa Grande (PE)**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/lagoa-grande.html>. Acesso em: 12 abr. 2026